

CANÇÃO DE JÓ

Sérgio Pimenta

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Bem sei que tudo podes
E nenhum dos teus planos
Pode ser frustrado
Eu te conhecia só de ouvir
Mas agora os meus olhos te vêem

ESTAÇÕES DO AMOR

Guilherme Kerr/João Alexandre
Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Nas folhas de um outono,
Imagens e canções
O teu olhar risonho
Sonho meu, recordações...
Quanta saudade, teu olhar

Outra estação e o frio
Faz tudo emudecer,
Só teu falar macio
Pode a alma aquecer,
Quanta ternura, teu falar

E enfim a primavera
Vem perfumar o céu
Canções azuis, quimera
Ter você ao lado meu

Ver que o verão vem vindo,
Calor, intensa luz,
E o teu amor mais lindo
Torna doce a vida e me seduz...

SERTÃO DO SAL

Romero Fonseca/Sérgio Pereira/Marivone Lobo

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Êh! êh! ô! sertão, sertão
Êh! êh! ô! é sal, é sol
Êh! êh! ô! sertão, sertão
Êh! êh! ô! é sal, eu sou

Segue a caravana ao sol
Vai cruzando o sertão
Na “gibeira” tem a luz,
Tem também o sal
Viola, zabumba, canção.

Êh! êh! ô! sertão, sertão...

Segue a caravana ao sol
Nem gonzaga, nem teixeira
Nem peixeira, nem fuzil papo amarelo
Só a palavra que revela

Sertão, ser tão de Deus
Sertão, já virou é mar, é mar
Segue a caravana é sal
Vai cruzando o sertão
Na “gibeira” tem a luz,
Tem também o sal
Viola, zabumba, canção.

RARAS ESSÊNCIAS

Stênio Marcius/Marivone Lobo

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Só na madrugada
Levo em minhas mãos essências perfumadas
Só quem perde um amigo
Sabe o que é ser ferido
E ouvir, vez em quando
A voz dele no ar me chamando

Vou sem vaidade
O rosto inchado e por dentro a tal saudade
À procura de um corpo
Meu Mestre agora é morto
Só resta um adeus, uma ausência
E as raras essências

Mas vejo, o túmulo deixado
E os lençóis dobrados
Um meigo vestígio de que esteve aqui
Minha alma então sorri
A promessa se cumpriu,
Glorioso, ressurgiu!

LUZ FORTE

Jorge Camargo

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

O escuro da noite com seus labirintos
Com seus medos tantos, fria covardia
Não suporta a força, não resiste à graça
Terna claridade do nascer de um dia

O escuro da noite acua, assombra
Com suas fortes garras fere a galhardia
Mas foge assustado corre apavorado
Da doce presença de um singelo dia

Brilha luz bem forte
Santa e benfazeja
Ilumina o norte
De quem quer que esteja

Sob o teu cuidado
Luz boa e divina
Leva a bom termo
Nossa lida e sina

VIAGENS DE FÉ

Romero Fonseca/Reny Cruvinel

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Um caminho
Poeira, asfalto
Estradas, trilhos
Chão

Um caminho
Rio, uma ponte
Ar
Terra e céu
Viagens de fé
De carro ou a pé se vão
Sementes do sim

Um caminho
Filhos, mães
Velhos, sorrisos
Vão

Um caminho
Cidades, vilas
Ar
Terra e céu
Viagens de fé
De carro ou a pé se vão
Sementes do sim

E vamos por aí
Vida e canção
Esperança de ver
Um tempo de paz
Alma, coração
Aliança

IDÉIA NOVA

Gladir Cabral/Gustavo Messina

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Uma palavra nova
Para iluminar a nova manhã
Uma idéia nova
A cor, a flor temporã

E mais uma cantiga nova
Cheiro de limão, sabor de maçã
O brilho da viola
Lá na praia de Itapuã

E mais uma janela aberta
Para receber a brisa do mar
E uma vontade certa
De o coração navegar

E mais, uma cidade alerta
Esperando a voz da vida chamar
Para uma grande festa
Que apenas vai começar

E mais, muito mais... Bem mais...

Quero cantar como quem anuncia
O calor do dia, a alegria,
A vida, a nova estação.
Sol, olha o sol sobre a pele da Terra!
Somos só o sal, o resto é chão,
É céu, é pleno verão.

QUANDO SE ESTÁ SÓ

Sérgio Pimenta/Nelson Bomilcar
Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Quando se está só o silêncio é mais profundo
As noites são mais longas, o frio mais intenso
E até a própria sombra parece estar mais junta
Como se soubesse quando se está só

Quando se está só um grito é desespero
Sussurro é loucura, o estalo mete medo
E a mão forte aparece e está sempre nos sonhos
Eternos pesadelos quando se está só

Quando se está só, se está porque deseja
Pois Ele com certeza não foge de ninguém
Deus está sempre perto
Amigo, braço aberto
Convida a ir com Ele
Pra não mais estar só

GRAFITE

Silvia Mendonça/Marivone Lobo
Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

O artista passa e ninguém vê
Na mochila há cores e idéias
Ele tem a cidade inteira pra pintar

Faz olhos nas paredes e muros
Setas, curvas, retas e tortas
Que apontam tudo e todo lugar

Um escolheu o esgoto
O outro, arranha o céu
A moça faz corações
Um cola, outro descola
Precisa de um que apóie
Quem sabe no que vai dar?

Pro artista o concreto é tela
Até o asfalto o é
Se aceita tinta é que não quer ser cinza

Seus olhos nas paredes e muros
Podem durar ali um só dia
Mas reaparecem em outro lugar

Um escolheu o esgoto...

Pôs o que ganhou
Na escadaria lá da Vila
Hipnotizou
Sua arte não tem preço, é de graça

BARQUINHO

Stênio Marcius

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Navega barquinho no mar,
Navega por entre a tormenta
Os ventos te jogam, te brincam
E as ondas te cobrem, te querem perder

Mas quem é que está no barco deitado
Dormindo tranqüilo: Jesus!

Será que esses ventos, será que essas ondas,
Será que esse mar podem seu criador perturbar?

É tão pequenina a minha fé
E os medos que tenho são tolos
Se a própria tormenta embala
O sono do Mestre, Ele pode fazer

Das vagas que tentam varrer minha vida
Motivos pra eu descansar